

PIRIVALLES EC

INSETICIDA

Concentrado para emulsão (EC) com 40 g/L ou 4,3% (p/p) de piretrinas

PIRIVALLES EC é um inseticida à base de piretrinas, extraídas do piretro (Chrysanthemum cinerariaefolium). A sua substância activa confere-lhe uma ação de choque, principalmente por contacto.

Atua no sistema nervoso dos insetos como modelador dos canais de sódio. IRAC MoA 3A.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

Autorização de Venda Nº 1666, concedida pela DGAV

Capacidade da embalagem: 1L

Um produto:

INDUSTRIAS AFRASA, S.A.

Ca. Ciudad de Sevilla Nº 53

46988 Paterna (Valência) Espanha

Tel. (34) 961321700

Fax (34) 961321716

E.mail: afrasa@afrasa.es

Distribuído por:

IQV Agro Portugal S.A.

R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt 49

Zona Industrial de Santarém

2005-002 Várzea Santarém

Tel. 253 217 304

iqvportugal@iqvagro.pt

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

CULTURA	DOENÇA	ÉPOCA DE APLICAÇÃO	CONCENTRAÇÃO	VOLUME DE CALDA L/Ha	Nº MAX. de TRATAMENTOS	I.S.
TOMATEIRO (ar livre e estufa)	Mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporarum</i>)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	1 dia
BERINGELA (ar livre e estufa)	Mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporarum</i>)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	1 dia
PIMENTEIRO (ar livre e estufa)	Mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporarum</i>)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	1 dia
PEPINO (ar livre e estufa)	Mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporarum</i>)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	1 dia
AOBORINHA (Courgette) (ar livre e estufa)	Mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporarum</i>)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	1 dia
MELOEIRO (ar livre)	Mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporarum</i>)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	1 dia

MELANCIA (ar livre)	Mosca branca (Bemisia tabaci, Trialeurodes vaporium)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	1 dia
ABÓBORA (ar livre)	Mosca branca (Bemisia tabaci, Trialeurodes vaporium)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	1 dia
ALFACE (ar livre e estufa)	Afídeos (Nasonovia Ribisnigri)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,6 l/ha)	600-800	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	2 dias
CHICÓRIA (Escarola) (ar livre e estufa)	Afídeos (Myzus sp.)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,6 l/ha)	600-800	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	2 dias
ESPINAFRE (ar livre e estufa)	Afídeos (Myzus sp.)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,6 l/ha)	600-800	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	2 dias
PESSEGUEIRO (incluindo NECTARINA)	Afídeo-verde-do-pessegueiro (Myzus persicae)	Ao aparecimento da praga.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	3 dias
AMEIXEIRA	Afídeo-verde-do-pessegueiro (Myzus persicae)	Ao aparecimento da praga. Em pré floração.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	--

CEREJEIRA	Afídeo-verde-do-pessegueiro (Myzus persicae)	Ao aparecimento da praga. Em pré floração.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	--
DAMASQUEIRO	Afídeo-verde-do-pessegueiro (Myzus persicae)	Ao aparecimento da praga. Em pré floração.	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	--
VIDEIRA	Cigarinha-verde (Empoasca vitis)	Ao aparecimento da praga. Após a floração, a partir do bago-de-ervilha (BBCH75)	75-90 mL/hL (max. 0,75 l/ha)	800-1000	Efectuar no máximo 2 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos (intervalo 7 d.)	3 dias
	Cicadélídeo-da-flavescência-dourada (Scaphoideus titanus)					

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

A pulverização deve ser feita com temperaturas baixas e evitando a luz solar direta. O produto é mais eficaz quando se aplica durante a noite ou de manhã cedo, quando as temperaturas são mais baixas.

Degrada-se rapidamente na presença de luz solar. Sendo um produto que atua essencialmente por contato, deve assegurar-se uma boa cobertura das plantas. Recomenda-se, por isso, utilizar um volume de calda adequado, afim de assegurar uma boa cobertura, incluindo a página inferior das folhas.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO:

Calibrar corretamente o equipamento calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda a utilizar: 800-1000 L/ha todas as culturas, com exceção de alface, chicória (escalora) e espinafre, que deverá ser de 600-800 L/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS:

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal:

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P501: Eliminar a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

P280: Usar luvas de protecção, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial.

P264: Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

P391: Recolher o produto derramado.

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP!: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Spe3: Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 10 metros em hortícolas e utilizar bicos antideriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto.

Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 10 metros em vinha, 20 metros prunoidas (pós-floração) e 30 metros em prunoidas (pré-floração) e utilizar bicos antideriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto.

Para protecção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.

Spe8: Perigoso para abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Cobrir as colmeias durante a aplicação do produto e durante 48 horas após o tratamento.

SpoPT3: Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico

SPOPT6: Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos,

Telef: 800 250 250



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Armazenamento: Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado e seco.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.